

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	41
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	42
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	43
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2025</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	146.857.116
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>146.857.116</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2025</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2024</b>
1	Ativo Total	1.444.898	1.432.949
1.01	Ativo Circulante	227.122	293.357
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	28.364	37.466
1.01.02	Aplicações Financeiras	58.451	99.281
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	58.451	99.281
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	58.451	99.281
1.01.03	Contas a Receber	21.987	20.106
1.01.03.01	Clientes	19.288	18.019
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.699	2.087
1.01.03.02.01	Serviços pedidos	1.089	1.347
1.01.03.02.06	Outras contas a receber	1.610	740
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.898	8.761
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.898	8.761
1.01.06.01.01	Imposto e Contribuições a Recuperar	5.701	1.745
1.01.06.01.02	Imposto e Contribuições sobre o Lucro a Recuperar	7.197	7.016
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	105.422	127.743
1.01.08.03	Outros	105.422	127.743
1.01.08.03.01	Ativos de contrato	100.827	127.740
1.01.08.03.02	Adiantamentos a fornecedores	4.595	3
1.02	Ativo Não Circulante	1.217.776	1.139.592
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.217.270	1.139.069
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.217.270	1.139.069
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	13	0
1.02.01.10.05	Impostos e Contribuições a Recuperar	0	7
1.02.01.10.06	Impostos e Contribuições sobre o Lucro a Recuperar	10	10
1.02.01.10.07	Ativos de contrato	1.217.247	1.139.052
1.02.04	Intangível	506	523

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2025</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2024</b>
2	Passivo Total	1.444.898	1.432.949
2.01	Passivo Circulante	60.492	50.690
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	432	161
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	432	161
2.01.01.02.01	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	432	161
2.01.02	Fornecedores	16.027	4.143
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.380	12.288
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.380	12.288
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a Recolher	1.252	1.533
2.01.03.01.03	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	6.128	5.468
2.01.03.01.04	PIS e COFINS diferidos	0	5.287
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	31.141	25.842
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	22.711	20.664
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	22.711	20.664
2.01.04.02	Debêntures	8.430	5.178
2.01.05	Outras Obrigações	5.512	8.256
2.01.05.02	Outros	5.512	8.256
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	1.454
2.01.05.02.06	Encargos setoriais	1.900	1.634
2.01.05.02.10	Outras contas a pagar	3.612	5.168
2.02	Passivo Não Circulante	751.854	723.405
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	393.721	399.375
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	220.963	229.761
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	220.963	229.761
2.02.01.02	Debêntures	172.758	169.614
2.02.02	Outras Obrigações	122.400	112.150
2.02.02.02	Outros	122.400	112.150
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	478	258
2.02.02.02.07	PIS e COFINS diferidos	121.922	111.892
2.02.03	Tributos Diferidos	235.682	211.880
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	235.682	211.880
2.02.04	Provisões	51	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	51	0
2.03	Patrimônio Líquido	632.552	658.854
2.03.01	Capital Social Realizado	146.857	146.857
2.03.04	Reservas de Lucros	408.450	511.997
2.03.04.01	Reserva Legal	28.185	28.185
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	212.573	316.121
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	49.018	49.018
2.03.04.10	Reserva para investimento e expansão	118.674	118.673
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	77.245	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	41.379	140.421	56.684	130.036
3.01.01	Receita de implementação de infraestrutura e outras, líquidas	11.657	23.916	3.770	6.096
3.01.02	Receita de remuneração de ativos de contrato, líquido de PIS e COFINS	29.722	116.505	52.914	123.940
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-9.786	-18.220	-3.313	-5.625
3.03	Resultado Bruto	31.593	122.201	53.371	124.411
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.156	-3.412	-501	-1.113
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.156	-3.456	-441	-1.361
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	44	0	248
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-60	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	29.437	118.789	52.870	123.298
3.06	Resultado Financeiro	-2.846	-14.672	-3.558	-18.904
3.06.01	Receitas Financeiras	2.413	10.964	3.022	6.545
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.259	-25.636	-6.580	-25.449
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	26.591	104.117	49.312	104.394
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.478	-26.872	-11.942	-22.844
3.08.01	Corrente	-563	-3.070	-1.731	-3.941
3.08.02	Diferido	-6.915	-23.802	-10.211	-18.903
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	19.113	77.245	37.370	81.550
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	19.113	77.245	37.370	81.550
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,1301	0,526	0,2545	0,5553

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	19.113	77.245	37.370	81.550
4.03	Resultado Abrangente do Período	19.113	77.245	37.370	81.550

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	54.299	71.809
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-33.960	-5.752
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	104.117	104.394
6.01.01.02	Receita de operação e manutenção	-25.269	0
6.01.01.03	Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	25.220	23.697
6.01.01.04	Receita de remuneração do ativo de contrato	-131.301	-117.215
6.01.01.06	Amortização do ativo intangível	17	18
6.01.01.07	Rendimentos de aplicações financeiras	-11.487	0
6.01.01.12	PIS e COFINS diferidos	4.743	-16.646
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	88.259	77.561
6.01.02.01	Ativo de contrato, líquido dos juros capitalizados	0	-51
6.01.02.02	Contas a receber	104.019	90.469
6.01.02.03	Imposto e Contribuições a Recuperar	-3.949	-7
6.01.02.04	Imposto e Contribuições sobre o Lucro a Recuperar	-181	2.302
6.01.02.05	Outras contas a pagar	-1.336	1.835
6.01.02.06	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	271	-44
6.01.02.08	Outros Contas a Receber	-625	65
6.01.02.10	Fornecedores	11.884	-2.699
6.01.02.11	Impostos e contribuições a Recolher	-281	1.011
6.01.02.12	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	511	-19
6.01.02.13	Provisão para riscos	51	0
6.01.02.15	Adiantamento a fornecedores	-4.592	16
6.01.02.16	Encargos setoriais	266	198
6.01.02.19	Juros Pagos	-14.858	-12.374
6.01.02.20	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-2.921	-3.141
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	52.317	-26.381
6.02.03	Resgate (aplicação) sobre aplicações financeiras	52.317	-26.381
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-115.718	-9.164
6.03.04	Amortização de empréstimos e financiamentos	-8.909	-8.307
6.03.06	Amortização de principal de debêntures	-1.808	-857
6.03.07	Dividendos pagos	-105.001	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-9.102	36.264
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	37.466	201
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	28.364	36.465

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	146.857	0	511.997	0	0	658.854
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	146.857	0	511.997	0	0	658.854
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-103.547	0	0	-103.547
5.04.06	Dividendos	0	0	-103.547	0	0	-103.547
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	77.245	0	77.245
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	77.245	0	77.245
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	146.857	0	408.450	77.245	0	632.552

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	146.857	0	342.801	0	0	489.658
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	146.857	0	342.801	0	0	489.658
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	81.550	0	81.550
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	81.550	0	81.550
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.06.04	Dividendos adicionais propostos	0	0	-34.650	0	0	0
5.06.05	Reserva para investimento e expansão	0	0	34.650	0	0	0
5.07	Saldos Finais	146.857	0	342.801	81.550	0	571.208

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024</b>
7.01	Receitas	156.570	125.313
7.01.02	Outras Receitas	156.570	125.313
7.01.02.03	Receita de operação e manutenção	12.042	8.047
7.01.02.04	Receita de implementação e melhoria de infraestrutura	13.227	133
7.01.02.05	Receita de remuneração de ativo de contrato	131.301	117.133
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-22.081	-4.269
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.854	-4.218
7.02.04	Outros	-13.227	-51
7.02.04.01	Custos de construção	-13.227	-51
7.03	Valor Adicionado Bruto	134.489	121.044
7.04	Retenções	-18	-18
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18	-18
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	134.471	121.026
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.023	6.844
7.06.02	Receitas Financeiras	11.499	6.844
7.06.03	Outros	8.524	0
7.06.03.02	Outras transferências recebidas	8.524	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	154.494	127.870
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	154.494	127.870
7.08.01	Pessoal	786	2.299
7.08.01.01	Remuneração Direta	450	2.208
7.08.01.02	Benefícios	301	59
7.08.01.03	F.G.T.S.	35	32
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	50.827	18.535
7.08.02.01	Federais	50.827	18.535
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	25.636	25.486
7.08.03.01	Juros	25.197	24.075
7.08.03.02	Aluguéis	0	37
7.08.03.03	Outras	439	1.374
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	77.245	81.550
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	77.245	81.550

Comentário do Desempenho

**verene**

# Release de Resultados 3T25

## Belém Transmissora de Energia S.A.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2025. A Belém Transmissora de Energia S.A. (anteriormente denominada Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.) (“Companhia”) anuncia os resultados financeiros relativos ao terceiro trimestre e período de nove meses, encerrado em 30 de setembro de 2025 (3T25/9M25). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada e estão de acordo com os princípios e as práticas contábeis adotadas no Brasil. Os valores estão expressos em reais (R\$), salvo quando indicado de modo diferente.



## Destaques

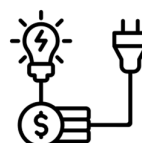


### RECEITA LÍQUIDA



**R\$ 41,0 milhões** no 3T25, redução de 27,0% em relação ao 3T24. Nos 9M25 somou **R\$ 140,4 milhões**, crescimento de 8,0% frente aos 9M24.

### EBITDA



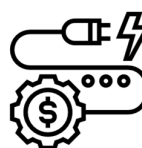
**R\$ 29,4 milhões** no 3T25, recuo de 33,8% em relação ao 3T24. Nos 9M, o EBITDA alcançou **R\$ 118,8 milhões**, queda de 3,64% frente aos 9M24.

### LUCRO LÍQUIDO



**R\$ 19,1 milhões** no 3T25, queda de 48,9% em relação ao 3T24. No acumulado do ano, o lucro foi **de R\$ 77,2 milhões**, baixa de 5,3% frente aos 9M24.

### DIVIDENDOS



Nos 9M25, a Companhia distribuiu **R\$ 105 milhões** em dividendos, em linha com a geração de caixa operacional e a política de remuneração vigente.

---

## 1. Mensagem do Presidente

Em 08 de julho de 2024, foi celebrado o Share Purchase Agreement and Other Covenants (Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças) entre Equatorial Transmissão S.A. (“Equatorial Transmissão”), subsidiária integral da Equatorial S.A., e única acionista da Equatorial Transmissora 7 SPE S.A. (“Equatorial SPE 7”), na qualidade de vendedora, e a Infraestrutura e Energia Brasil S.A. (“IEB”), na qualidade de compradora, com a interveniência e anuência da Equatorial SPE 7 e do “Caisse de Dépôt et Placement du Québec” (“CDPQ”), estabelecendo, dentre outras matérias, os termos e condições da venda da totalidade das ações de emissão da Equatorial SPE 7.

Em 05 de dezembro de 2024, a Equatorial Transmissão e a IEB efetivaram o fechamento da operação, resultando na aquisição, pela IEB, de 100% do capital social votante da Equatorial Transmissora 7 SPE S.A., que passou a ser denominada **Belém Transmissora de Energia S.A.**

Em 23 de janeiro de 2024, a ANEEL autorizou a Companhia, por meio da resolução autorizativa nº 15.016/2024, a implantar os reforços em instalação de transmissão sob sua responsabilidade, com entrada em operação em até 24 meses a contar da data de publicação da referida resolução, e estabeleceu o valor da correspondente parcela da RAP no total de R\$ 5.471.

A Companhia recebeu uma RAP, no ciclo 2024-2025, que teve seu início no mês de julho de 2024 e término em junho de 2025, de R\$ 130.073 conforme Resolução Homologatória nº 3.348/2024.

Por fim, gostaria de agradecer a todos os acionistas, colaboradores, fornecedores, investidores e parceiros pelo apoio, confiança e resultados alcançados.

---

## 2. Cenário

A Companhia foi constituída em 17 de novembro de 2016, e tem por objetivo explorar e operar o contrato de concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com o Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) 2ª Etapa-Republicação, consistente na:

- Linha de Transmissão 500 kV Vila do Conde- Marituba - 56,1 quilômetros;
- Linha de Transmissão 500 kV Marituba - Castanhal - 68,6 quilômetros;
- Subestação 500/230-13,8 kV Marituba - (3+1R)x300 MVA; e
- Subestação 230/69-13,8 kV Marituba 2x200 MVA.

O empreendimento tem grande importância para a sociedade, pois proporciona significativa melhoria no

nível de tensão e confiabilidade do sistema elétrico, impactando na qualidade de vida da população, além de gerar empregos durante a fase de implantação. O sistema de transmissão atravessa 10 municípios no Estado do Pará: Acará, Ananindeua, Barcarena, Belém, Benevides, Castanhal, Inhangapi, Marituba, São Francisco do Pará e Santa Isabel do Pará.

### 3. Andamento do Projeto

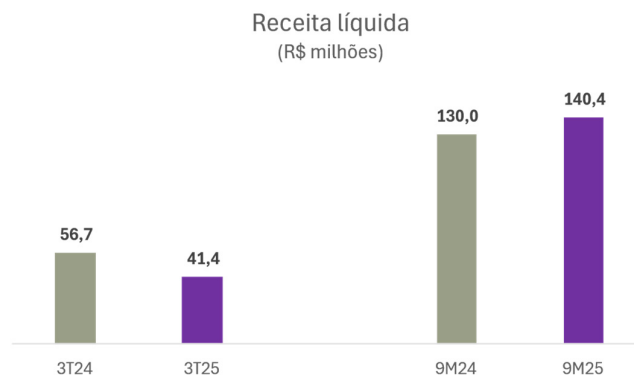
A Belém está com todos os seus ativos em operação desde 2020, recebendo a RAP (Receita Anual Permitida) integral prevista no contrato de concessão. As obras foram concluídas e energizadas em três etapas de entrega, sendo a primeira em 22 de setembro de 2020, compreendendo 34% da receita, referente ao Seccionamento da LT 230kV Guamá – Utinga e SE 230/138/69kV Marituba. A segunda etapa, foi entregue em 15 de dezembro de 2020 compreendendo 53% de receita, referente a Linha de Transmissão (LT) 500 kV Vila do Conde - Marituba C1 e SE 500/230 kV Marituba. A última etapa, foi a LT 230 kV Marituba – Castanhal C1 que foi energizada em 29 de dezembro de 2020, completando 100% da Receita prevista.

### 4. Desempenho Econômico-Financeiro

#### Receita líquida

A receita líquida totalizou R\$ 41,4 milhões no 3T25, redução de 27,0% em relação ao 3T24 (R\$ 56,7 milhões). No acumulado do ano, a receita somou R\$ 140,4 milhões, aumento de 8,0% frente ao mesmo período de 2024 (R\$ 130,0 milhões).

A redução no 3º trimestre reflete a variação negativa do IPCA acumulado (0,63% vs 0,80%). Já em relação aos 9M, o aumento reflete a Receita de construção referente a implantação do projeto de reforço.



#### Custos e despesas operacionais

O custo do serviço prestado foi de R\$ 9,8 milhões no 3T25, comparado a R\$ 3,3 milhão no 3T24. No acumulado de nove meses, o custo atingiu R\$ 18,2 milhões, frente a R\$ 5,6 milhões no mesmo período de 2024.

A variação refere-se substancialmente aos custos incorridos na construção do projeto de reforço.

## Despesas operacionais

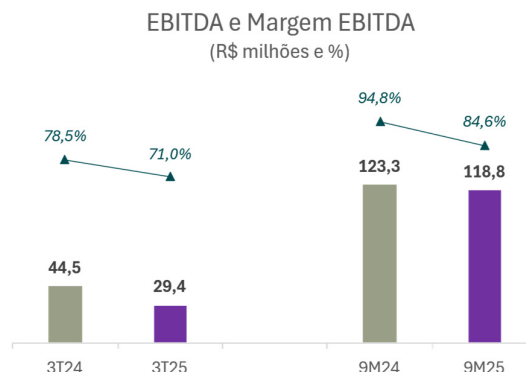
As despesas operacionais totalizaram R\$ 2,2 milhão no 3T25, ante R\$ 0,5 milhão no 3T24. No acumulado do ano, as despesas somaram R\$ 3,4 milhão, aumento de 207% em relação aos R\$ 1,1 milhão de 2024.

A variação está principalmente relacionada ao custo dos serviços prestados pelo antigo acionista durante o período de TSA (*Trasition Services Agreement*).

## EBITDA

O EBITDA alcançou R\$ 29,4 milhões no 3T25, redução de 33,8% em comparação ao 3T24 (R\$ 44,5 milhões). No acumulado dos nove meses, o EBITDA somou R\$ 118,8 milhões, queda de 3,6% frente aos R\$ 123,3 milhões do mesmo período de 2024.

A margem EBITDA foi de 71,0% no 3T25 e 78,5% no 3T24; no acumulado do semestre, passou de 94,8,7% para 84,6%. Em setembro de 2024 a Companhia reavaliou suas estimativas de PIS e COFINS diferidos, cujo os efeitos da mudança resultou em um impacto de R\$ 22 milhões, aumentando a base de comparação do ano anterior.



### Cálculo do Ebitda- reconciliação de acordo com a Res. CVM 156/22

R\$ milhões	3T25	3T24	3T25x3T24 Var. %	9M25	9M24	9M25x9M24 Var. %
Lucro líquido	19,1	37,4	-48,9%	77,2	81,6	-5,4%
Impostos	7,5	3,6	108,3%	26,9	22,8	18,0%
Resultado financeiro líquido	2,8	3,6	-22,2%	14,7	18,9	-22,2%
Depreciação e amortização	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
<b>Ebitda</b>	<b>29,4</b>	<b>44,5</b>	<b>-33,9%</b>	<b>118,8</b>	<b>123,3</b>	<b>-3,6%</b>
<b>Margem Ebitda</b>	<b>71,0%</b>	<b>78,5%</b>	<b>-7,5 p.p.</b>	<b>84,6%</b>	<b>94,8%</b>	<b>-10,2 p.p.</b>

## Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 2,8 milhões no 3T25, frente a R\$ 3,6 milhões negativos no 3T24, indicando redução de 20,0% nas despesas financeiras líquidas. Nos 9M, o resultado financeiro

somou R\$ -14,7 milhões, ante R\$ -18,9 milhões em 2024, variação explicada majoritariamente pelo aumento do CDI (xxxx), gerando maior rendimento de aplicação financeira.

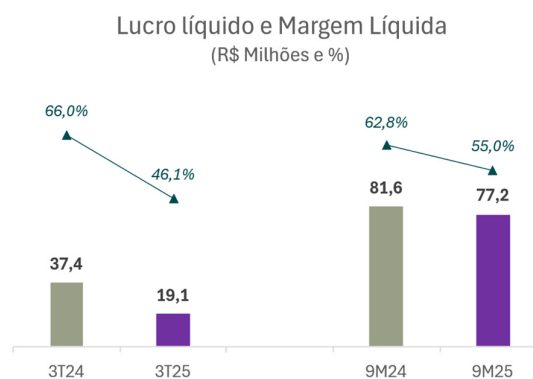
## Benefícios Fiscais

Em 03 de maio de 2022, A Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) emitiu o Laudo Constitutivo nº 10/2022, que outorga à Belém o benefício de redução de 75% do imposto de renda sob a justificativa de implantação de empreendimento de infraestrutura, com prazo de fruição do incentivo de 2022 a 2031.

## Lucro líquido

O lucro líquido foi de R\$ 19,1 milhões no 3T25, redução de 48,9% em relação ao 3T24 (R\$ 37,4 milhões). Nos nove meses, o lucro atingiu R\$ 77,2 milhões, queda de 5,3% frente aos R\$ 81,6 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior.

As variações refletem o ajuste de PIS e COFINS no valor de R\$ 22 milhões, que aumentou a base de 2024, compensado parcialmente pela melhora do resultado financeiro.



## Endividamento

Em 30 de setembro de 2025, o endividamento bruto totalizou R\$ 424,9 milhões, composto por empréstimos, financiamentos e debêntures. No mesmo período de 2024, o saldo era de aproximadamente R\$ 419,1 milhões, representando aumento de 1,4%.

O endividamento líquido somou R\$ 338,0 milhões em setembro de 2025, ante R\$ 303,2 milhões um ano antes. A Companhia mantém perfil de dívida predominantemente de longo prazo e indexada ao IPCA.

## Notas Explicativas Belém Transmissora Energia S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### INFORMAÇÕES GERAIS

##### 1 Contexto operacional

A Belém Transmissora de Energia S.A. (anteriormente denominada Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.) (“Companhia”), é uma sociedade de propósito específico, anônima de capital aberto, constituída em 17 de novembro de 2016, e controlada pela Infraestrutura e Energia Brasil S.A. (“IEB”) e controlada indireta da Verene Energia S.A., baseadas no Brasil e que têm como controlador final a Caisse de dépôt et placement du Québec (“CDPQ”), com sede no Canadá. A Companhia tem por objetivo explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, consistente na:

- (a) Linha de Transmissão Vila do Conde - Marituba C1, em 500<sup>(\*)</sup> kV, circuito simples, primeiro circuito, com extensão aproximada de 56<sup>(\*)</sup> km, com origem na Subestação Vila do Conde e término na Subestação Marituba;
- (b) Linha de Transmissão Marituba - Castanhal C1, em 500<sup>(\*)</sup> kV, circuito simples, primeiro circuito, com extensão aproximada de 68<sup>(\*)</sup> km, com origem na Subestação Marituba e término na Subestação Castanhal; e
- (c) Subestação Marituba, em 500/230-13,8<sup>(\*)</sup> kV (3+1R) x 300 MVA, e em 230/69-13,8<sup>(\*)</sup> kV (2x200 MVA); com equipamentos de compensação reativa e respectivas conexões.

Em 05 de dezembro de 2024, através de aprovação em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), houve alteração da razão social da Companhia, a qual passou a se chamar Belém Transmissora de Energia S.A. (anteriormente denominada Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.).

A Companhia tem prazo de duração equivalente ao prazo do Contrato de Concessão, ou o tempo necessário ao cumprimento de todas as obrigações decorrentes do Contrato de Concessão.

As informações básicas relacionadas ao Contrato de Concessão são como segue:

Número	Anos	Prazo	RAP 25/26	Índice de Correção
20/2017	30	09/02/2047	R\$136.993	IPCA

A Receita Anual Permitida (“RAP”) garante que a prestação do serviço público de transmissão ocorrerá mediante o pagamento à transmissora da RAP a ser auferida a partir da data de disponibilização para operação comercial das instalações de transmissão. A RAP é reajustada anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”).

Em 23 de janeiro de 2024, a Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”) autorizou a Companhia, através da resolução autorizativa nº 15.016/2024, sob o Contrato de Concessão nº 020/2017, a implantar os reforços em instalação de transmissão sob sua responsabilidade, com entrada em operação até 24 meses a contar da publicação da referida resolução, e estabeleceu o valor da correspondente parcela da RAP no total de R\$ 5.471. O valor relacionado à implantação desses reforços está registrado como receita de construção, com o respectivo custo de construção reconhecido conforme incorrido, de acordo com o CPC 47 – Receita

## Notas Explicativas Belém Transmissora Energia S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

de Contrato com Cliente.

#### 1.1 Alteração do controle societário – compra e venda de ações

Em 08 de julho de 2024, foi celebrado o *Share Purchase Agreement and Other Covenants* (Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças) entre Equatorial Transmissão S.A. (“Equatorial Transmissão”), subsidiária integral da Equatorial S.A., e única acionista da Equatorial Transmissora 7 SPE S.A. (“Equatorial SPE 7”), na qualidade de vendedora, e a Infraestrutura e Energia Brasil S.A. (“IEB”), na qualidade de compradora, com a interveniência e anuência da Equatorial SPE 7 e do “Caisse de Dépôt et Placement du Québec” (“CDPQ”), estabelecendo, dentre outras matérias, os termos e condições da venda da totalidade das ações de emissão da Equatorial SPE 7.

Em 05 de dezembro de 2024, a Equatorial Transmissão e a IEB efetivaram o fechamento da operação, resultando na aquisição, pela IEB, de 100% do capital social votante da Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

#### 1.2 Contrato de concessão

O Contrato de Concessão nº020/2017 assinado entre a ANEEL e a Companhia em 10 de fevereiro de 2017, estabelece regras a respeito de tarifa, regularidade, continuidade, segurança, atualidade e qualidade dos serviços e do atendimento prestado aos consumidores. O contrato de concessão também estabelece como obrigações de desempenho a construção, manutenção e operação da infraestrutura de transmissão. O prazo de concessão é de 30 (trinta) anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047, podendo ser renovado por igual exercício, a critério exclusivo do Poder Concedente.

A Companhia está autorizada a operar por meio da Licença de Operação nº 12.960/2021, tendo sua renovação sido requerida num prazo mínimo de 120 (cento e vinte) dias, antes do término da sua validade.

## 2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

### 2.1 Base de elaboração

As demonstrações contábeis intermediárias condensadas foram preparadas conforme o CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS®"(IFRS® Accounting Standards)), assim como as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A apresentação da demonstração do valor adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de

## Notas Explicativas Belém Transmissora Energia S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado".

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações contábeis intermediárias. Desta forma, as informações relevantes, próprias das demonstrações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas demonstrações contábeis intermediárias condensadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de novembro de 2025.

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

#### **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis intermediárias da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual o Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis intermediárias estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

#### **2.3 Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação de demonstrações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Já as alterações nas estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que estas estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As principais áreas que envolvem estimativas e premissas são:

- a) Ativo da concessão - Ativo de contrato: mensurado no início da concessão ao valor justo e posteriormente mantido ao custo amortizado. A Administração da Companhia avalia o momento de reconhecimento dos ativos das concessões com base nas características econômicas de cada contrato de concessão. O ativo de contrato se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação

## Notas Explicativas Belém Transmissora Energia S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto. O ativo de contrato é registrado em contrapartida a receita de construção, que é reconhecida conforme os gastos incorridos.

O saldo do ativo de contrato reflete o valor do fluxo de caixa futuro descontado a taxa de desconto que melhor representa a estimativa da Companhia para a remuneração financeira dos investimentos da infraestrutura de transmissão, por considerar os riscos e prêmios específicos do negócio. A taxa para precificar o componente financeiro do ativo de contrato é usualmente estabelecida na data do início de cada contrato de concessão. Quando o poder concedente revisa ou atualiza a receita que a Companhia tem direito a receber, a quantia escriturada do ativo de contrato é ajustada para refletir os fluxos revisados.

São consideradas no fluxo de caixa futuro as estimativas quanto à determinação da parcela mensal da RAP e parcela variável que deve remunerar a infraestrutura.

- b) Receita de construção: durante a fase de construção dos ativos, a concessionária reconhece receita de construção pelo valor justo e seus respectivos custos relativos ao serviço de construção prestado. Essas receitas são contabilizadas seguindo estágio da construção da referida infraestrutura, em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente.

Caso a concessionária realize mais de um serviço (por exemplo: serviços de construção ou de melhoria e serviços de operação) regidos por um único contrato, a remuneração a receber é alocada com base nos valores justos relativos dos serviços prestados. A determinação desses valores justos é baseada no julgamento e nas premissas da Administração.

O estágio de conclusão da obra é determinado com base no avanço da obra, apurado por meio de documentação comprobatória do serviço prestado pelos fornecedores, em comparação com os custos de construção e instalação orçados.

- c) Contrato de concessão: a Companhia adota e utiliza, para fins de classificação e mensuração das atividades de concessão, os pronunciamentos técnicos CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente, CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e ICPC 01 (R1) / IFRIC 12 - Contratos de Concessão.

Caso o concessionário realize mais de um serviço regidos por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber deve ser alocada a cada obrigação de performance, com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente.

Com base nas disposições contratuais e nas interpretações dos aspectos legais e regulatórios, a Companhia adotou a premissa de que será indenizada pelos investimentos não amortizados, considerando-se as taxas de depreciação e amortização da ANEEL, estabelecidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE). A Administração entende que a melhor estimativa para o valor de indenização é o valor residual contábil do ativo imobilizado.

- d) Provisão para riscos: As provisões para riscos são registradas com base na avaliação de risco efetuada pela Administração da Companhia de acordo com os relatórios preparados por seus consultores

## Notas Explicativas Balancete Transmissora Energia S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

jurídicos. Essa avaliação de risco é feita com base em informações disponíveis na data de elaboração das demonstrações financeiras. Periodicamente, a Companhia revisita sua avaliação em decorrência do andamento dos processos e obtenção de novas informações.

#### 2.4 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais e estimativas críticas aplicáveis à essas demonstrações contábeis intermediárias estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis anuais da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

### 3 ADOÇÃO ÀS NORMAS DE CONTABILIDADE NOVAS E REVISADAS

a) Novas normas, alterações e interpretações vigentes no período corrente:

A Administração da Companhia avaliou os impactos das seguintes revisões de normas e entende que sua adoção não provocou um impacto relevante e/ou não são aplicáveis para suas demonstrações contábeis intermediárias.

Norma	Alteração	Vigência
Resolução CVM nº 223 / OCPC 10: Créditos de Carbono (tCO <sub>2</sub> e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO).	Estabelecer os requisitos para o reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono (tCO <sub>2</sub> e), permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO) das entidades atuantes no mercado de capitais brasileiro. Consequentemente, visa reduzir a diversidade de práticas contábeis adotadas nas demonstrações contábeis.	01/01/2025
CPC 02 / IAS 21: Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	As alterações exigem que as entidades apliquem uma abordagem consistente para determinar se uma moeda é trocável por outra moeda e a taxa de câmbio à vista a utilizar.	01/01/2025

b) Novas normas ainda não vigentes e/ou adotadas:

Na data de autorização destas demonstrações contábeis intermediárias, a Companhia não adotou as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não vigentes e/ou aplicáveis.

Norma	Alteração	Vigência
CPC 48 / IFRS 9 e CPC 40 (R1) / IFRS 7: Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	Estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; (ii) avaliação das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG); e (iii) alterações específicas na norma para abranger os contratos de eletricidade relacionada à natureza (fontes eólicas e solares).	01/01/2026

## Notas Explicativas Belém Transmissora Energia S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Pronunciamento Técnico CBPS nº 01 (IFRS S1): Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade	Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa, alinhando-se aos padrões internacionais estabelecidos pelo IFRS S1 e IFRS S2. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.	01/01/2026
Pronunciamento Técnico CBPS nº 02 (IFRS S2): Divulgação de Informações Climáticas		
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Contábeis	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria.	01/01/2027
	A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Contábeis.	
IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.	01/01/2027

A Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos acima e decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

## 4 GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

### 4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez, risco de taxas de juros e risco regulatório.

#### (a) Risco de crédito

Salvo pelo ativo da concessão (ativo de contrato) e o contas a receber de concessionárias e permissionárias, a Companhia não possui outros saldos a receber de terceiros contabilizados neste período. Por esse fato, esse risco é considerado baixo.

## Notas Explicativas Belém Transmissora Energia S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A RAP de uma empresa de transmissão é recebida das empresas ou agentes que utilizam a infraestrutura do Sistema Interligado de Nacional (“SIN”), cuja concessão da Companhia faz parte, por meio da tarifa de uso do sistema de transmissão (“TUST”). Essa tarifa advém do rateio entre os usuários do SIN de alguns valores específicos; (i) a RAP de todas as transmissoras; (ii) os serviços prestados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (“ONS”); e (iii) os encargos regulatórios.

O poder concedente delegou aos vários agentes de geração, distribuição e consumidores livres a obrigação do pagamento mensal da RAP que, por ser garantida pelo arcabouço regulatório de transmissão, constitui-se em direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo, apresentando baixo risco de crédito.

Conforme requerido pelo CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros, é efetuada uma análise criteriosa do saldo do contas a receber de concessionárias e permissionárias e, de acordo com a abordagem simplificada, quando necessário, é constituída uma Perda de Crédito Esperada - PCE, para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos. A Companhia considera que não está exposta a um elevado risco de crédito, uma vez que existe uma robusta estrutura de garantias gerenciada pelo ONS para cobrir as obrigações dos agentes.

#### **(b) Risco de liquidez**

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo suas projeções monitoradas continuamente, a fim de garantir e assegurar os limites e indicadores previstos nas cláusulas dos contratos de empréstimos e a liquidez suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em aplicações de baixo risco, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados e liquidez suficiente para se adequar ao planejamento financeiro da Companhia.

#### **(c) Risco de taxa de juros e inflação**

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui instrumentos financeiros expostos ao risco da taxa de juros e inflação.

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade conforme requerido pelas práticas contábeis, elaborados com base na exposição líquida às taxas variáveis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, derivativos e não derivativos, relevantes, em aberto no fim do período deste relatório, assumindo que o valor dos ativos e passivos a seguir estivesse em aberto durante todo o período, ajustado com base nas taxas estimadas para um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos. As taxas utilizadas para cálculo dos cenários prováveis são referenciadas por fonte externa independente, cenários estes que são utilizados como base para a definição de dois cenários adicionais com deteriorações de 25% e 50% na variável de risco considerada (cenários II e III, respectivamente) na exposição líquida, quando aplicável, conforme apresentado a seguir:

## Notas Explicativas Belém Transmissora Energia S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Impacto no resultado				
			Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
<b>Ativos Financeiros</b>							
Certificado de Depósito Bancário e Aplicações financeiras	CDI	86.711	99.631	102.861	106.091	96.401	93.171
<b>Impacto no resultado</b>			<b>12.920</b>	<b>3.230</b>	<b>6.460</b>	<b>(3.230)</b>	<b>(6.460)</b>
<b>Passivos financeiros</b>							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	IPCA	(424.862)	(446.837)	(452.331)	(457.825)	(441.344)	(435.850)
<b>Total de passivos financeiros</b>		(424.862)	(446.837)	(452.331)	(457.825)	(441.344)	(435.850)
<b>Impacto no resultado</b>	IPCA		<b>(21.975)</b>	<b>(5.494)</b>	<b>(10.988)</b>	<b>5.494</b>	<b>10.988</b>
<b>Efeito líquido no resultado</b>				<b>(2.264)</b>	<b>(4.528)</b>	<b>2.264</b>	<b>4.528</b>
<b>Referência para ativos e passivos financeiros</b>		<b>Taxa projetada (i)</b>		<b>+25%</b>	<b>+50%</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>
CDI (% 12 meses)		14,90%		18,63%	22,35%	11,18%	7,45%
IPCA (%12 meses)		5,17%		6,47%	7,76%	3,88%	2,59%

(i) Conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil - BACEN (Relatório Focus - Mediana Agregado), em 30 de setembro de 2025.

#### (d) Risco Regulatório

A extensa legislação e regulamentação governamental emitida pelos órgãos Ministério de Minas e Energia (“MME”), Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), Operador Nacional do Sistema Elétrico (“ONS”) e Ministério do Meio Ambiente impõe uma série de normas e obrigações que as concessionárias devem respeitar na exploração do serviço público de transmissão de energia elétrica. O descumprimento destas obrigações impõe penalidades às concessionárias e em casos extremos a perda da concessão.

## 5 INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Os principais instrumentos financeiros são compostos como segue:

Ativo:	Nível	Categoria dos instrumentos financeiros	30/09/2025		31/12/2024	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa		Custo amortizado	104	104	31	31

## Notas Explicativas Belém Transmissora Energia S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Caixa e equivalentes de caixa (Certificado de depósito bancário)	2	Valor justo por meio do resultado	28.260	28.260	37.435	37.435
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	58.451	58.451	99.281	99.281
Contas a receber de concessionárias		Custo amortizado	19.288	19.288	18.019	18.019
<b>Total</b>			<b>106.103</b>	<b>106.103</b>	<b>154.766</b>	<b>154.766</b>

#### Passivos a custo amortizado:

Fornecedores		Custo amortizado	16.027	16.027	4.143	4.143
Empréstimos e financiamentos		Custo amortizado	243.674	249.735	250.425	252.451
Debêntures		Custo amortizado	181.188	182.640	174.792	158.203
<b>Total</b>			<b>440.889</b>	<b>448.402</b>	<b>429.360</b>	<b>414.797</b>

## 6 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	104	31
Certificados de Depósito Bancário – CDB (i)	28.260	37.435
<b>Total</b>	<b>28.364</b>	<b>37.466</b>

- (i) Referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e a aplicações em fundos de CDBs em instituições financeiras de primeira linha, com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R3).

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de setembro de 2025 equivale 100% do CDI (103% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

## 7 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Investimento</b>		
<b>Fundo de Investimento</b>		
Cotas de fundos de investimento (a)	34.405	81.263
<b>Recursos Vinculados (b)</b>	<b>24.046</b>	<b>18.018</b>
<b>Total</b>	<b>58.451</b>	<b>99.281</b>

- (a) Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha, cujos ativos dos fundos possuem vencimentos superiores a três meses e/ou são mantidos com a finalidade de investimentos como a construção de projetos de infraestrutura para prestação de serviços da concessão. São compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia. A Companhia não possui gestão e controle direto sobre exposição, direitos, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento

## Notas Explicativas Belém Transmissora Energia S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

e capacidade de utilizar seu poder para afetar o valor dos retornos sobre esses investimentos, tampouco participação relevante (limite máximo de 10% do Patrimônio Líquido) conforme CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas.

(b) Referem-se às aplicações restritas de garantias de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos público.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de setembro de 2025 equivale a 100% do CDI (103,10% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

## 8 ATIVO DE CONTRATO

De acordo com o CPC 47/IFRS 15 – Receita de contratos com clientes, o direito à contraprestação pelos serviços de implementação (construção) da estrutura de transmissão já executados, mas atrelados (por força do contrato de concessão) aos serviços de operação e manutenção, e que ainda não tenham sido prestados, é reconhecido como ativo de contrato.

Os ativos de contrato incluem os valores a receber referentes aos serviços de implementação da infraestrutura acima referidos, bem como os valores a receber decorrentes da receita de remuneração de tais ativos, sendo os mesmos mensurados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros.

O ativo financeiro relacionado a um contrato de concessão deve ser reconhecido quando ou à medida que há o direito incondicional de receber caixa, o que se dará se somente a passagem do tempo for exigida antes que o pagamento dessa contraprestação seja devido. Desta forma, o Ativo de Contrato passa a ser um Ativo Financeiro à medida que o serviço de operação e manutenção é prestado mensalmente.

Os ativos de contrato estão constituídos, conforme a seguir demonstrado:

	31/12/2024	Adições (a)	Remuneração (b)	Amortização (c)	30/09/2025
Ativos de contrato em serviço	1.265.469	12.042	127.823	(105.288)	1.300.046
Ativos de contrato em construção (d)	1.323	13.227	3.478	-	18.028
<b>Total</b>	<b>1.266.792</b>	<b>25.269</b>	<b>131.301</b>	<b>(105.288)</b>	<b>1.318.074</b>

<b>Circulante</b>	127.740				100.827
<b>Não circulante</b>	1.139.052				1.217.247

	31/12/2023	Adições (a)	Remuneração (b)	Amortização (c)	30/09/2024
Ativos de contrato em serviço	1.124.845	-	117.133	(93.105)	1.148.873
Ativos de contrato em construção (a)	-	133	-	-	133
<b>Total</b>	<b>1.124.845</b>	<b>133</b>	<b>117.133</b>	<b>(93.105)</b>	<b>1.149.006</b>

<b>Circulante</b>	133.813				143.513
-------------------	---------	--	--	--	---------

## Notas Explicativas Belém Transmissora Energia S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Não circulante	991.032	1.005.493
----------------	---------	-----------

- (a) O saldo decorre da contrapartida de receita de manutenção e operação e receita de construção reconhecida no período;
- (b) A remuneração dos ativos de contrato é feita com base na atualização do saldo remanescente dos ativos de contrato pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA); e
- (c) A amortização dos ativos de contrato decorre do reconhecimento da RAP faturada mensalmente até o final da concessão do empreendimento.
- (d) Em 23 de janeiro de 2024, a ANEEL autorizou a Companhia, através da resolução autorizativa nº 15.016/2024, sob o Contrato de Concessão nº 020/2017, a implantar os reforços em instalação de transmissão sob sua responsabilidade, com entrada em operação até 24 meses a contar da publicação da referida resolução, e estabeleceu o valor da correspondente parcela da RAP no total de R\$ 5.471. A previsão para o custo de construção é de R\$ 50.000.

## 9 FORNECEDORES

Os saldos de fornecedores estão constituídos, conforme a seguir demonstrado:

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Materiais e serviços (a)	8.678	4.132
Adiantamento CCEE (b)	7.349	-
Encargos de uso da rede elétrica	-	11
<b>Total</b>	<b><u>16.027</u></b>	<b><u>4.143</u></b>

- (a) A composição deve-se, substancialmente, a materiais, equipamentos e serviços contratados devido ao projeto de reforço em construção.
- (b) Refere-se a valores antecipados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, ainda não compensados nos avisos de créditos para recebimento da RAP mensal enviados à Companhia.

## 10 EMPRÉSTIMOS E DEBÊNTURES

Em 30 de setembro de 2025, os empréstimos e debêntures têm a seguinte composição:

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Empréstimos (11.1)	243.674	250.425
Debêntures (11.2)	181.188	174.792
<b>Saldo final</b>	<b><u>424.862</u></b>	<b><u>425.217</u></b>
Circulante	31.141	25.842
Não Circulante	393.721	399.375
<b>Total</b>	<b><u>424.862</u></b>	<b><u>425.217</u></b>

## Notas Explicativas Belém Transmissora Energia S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 10.1 Empréstimos

##### a) Composição

Moeda nacional (R\$)	Custo da dívida (%a.a.)	Garantia	30/09/2025		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
FDA - Banco do Brasil	IPCA + 1,62%	Conta Reserva + Recebíveis + Ações	22.857	222.732	245.589
(-) Custo de captação			(146)	(1.769)	(1.915)
<b>Total</b>			<b>22.711</b>	<b>220.963</b>	<b>243.674</b>

Moeda nacional (R\$)	Custo da dívida (%a.a.)	Garantia	31/12/2024		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
FDA - Banco do Brasil	IPCA + 1,62%	Conta Reserva + Recebíveis + Ações	20.810	231.641	252.451
(-) Custo de captação			(146)	(1.880)	(2.026)
<b>Total</b>			<b>20.664</b>	<b>229.761</b>	<b>250.425</b>

##### b) Movimentação

A movimentação dos empréstimos é conforme a seguir:

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>18.296</b>	<b>230.536</b>	<b>248.832</b>
Encargos	11.819	-	11.819
Transferências	8.196	(8.196)	-
Amortização de principal	(8.307)	-	(8.307)
Pagamentos de juros	(8.385)	-	(8.385)
Custo de captação (a)	110	-	110
<b>Saldos em 30 de setembro de 2024</b>	<b>21.729</b>	<b>222.304</b>	<b>244.069</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>20.664</b>	<b>229.761</b>	<b>250.425</b>
Encargos	12.705	-	12.705
Transferências	8.909	(8.909)	-
Amortização de principal	(8.909)	-	(8.909)
Pagamentos de juros	(10.658)	-	(10.658)
Custo de captação (a)	0	111	111
<b>Saldos em 30 de setembro de 2025</b>	<b>22.711</b>	<b>220.963</b>	<b>243.674</b>

## Notas Explicativas Belém Transmissora Energia S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

#### c) Cronograma de vencimento

Os saldos por vencimento dos empréstimos estão apresentados abaixo:

	<u>30/09/2025</u>
<b>Circulante</b>	<b>22.711</b>
2026	8.909
2027	17.819
2028	17.819
2029	17.819
2030 em diante	160.366
<b>Subtotal (não circulante)</b>	<b>222.732</b>
(-) Custo de captação (Não circulante)	(1.769)
<b>Total de empréstimos</b>	<b>243.674</b>

#### d) *Covenants* e garantias dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos contratados pela Companhia possuem garantias reais e *covenants* não financeiro, cujo não cumprimento, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Em 28 de novembro de 2024, foi realizada a assembleia geral extraordinária de acionistas da Infraestrutura e Energia Brasil S.A. (Nova Fiadora), na qual foram deliberados e aprovados, entre outros termos, a (i) assunção de todas as obrigações assumidas pelas Fiadoras Originais no âmbito da Escritura de Emissão pela Nova Fiadora; e (ii) outorga, pela Nova Fiadora, de garantia fidejussória, em garantia do fiel, pontual e integral pagamento de todas as Obrigações Garantidas (conforme definido na Escritura de Emissão (“AGE da Nova Fiadora” e “Fiança”, respectivamente).

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.

## 10.2 Debêntures

### a) Composição

Emissão	Característica das debêntures	Garantias	Série	Valor da emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Vencimento	<u>30/09/2025</u>		
								Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
2ª (a)	(1)/(2)/(3)/(4)/(5)	Aval/Fiança	Única	130.000	IPCA + 4,85% a.a.	mai/19	abr/39	8.430	172.758	181.188
								<b>8.430</b>	<b>172.758</b>	<b>181.188</b>

## Notas Explicativas Belém Transmissora Energia S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (1) Emissão pública de debêntures simples
- (2) Não conversíveis em ações
- (3) Espécie Quirografária
- (4) Debêntures Incentivadas
- (5) Garantia Fidejussória

- (a) A totalidade dos recursos obtidos da 2ª Emissão foram aplicados no custeio das despesas relativas ao projeto de implantar e operar a concessão das Linhas de Transmissão Vila do Conde e Marituba e da Subestação Marituba.

Emissão	Característica das debêntures	Garantias	Série	Valor da emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Vencimento	31/12/2024		
								Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
2ª (a)	(1)/(2)/(3)/(4)/(5)	Aval/Fiança	Única	130.000	IPCA + 4,85% a.a.	mai/19	abr/39	5.178	169.614	174.792
								<b>5.178</b>	<b>169.614</b>	<b>174.792</b>

- (1) Emissão pública de debêntures simples
- (2) Não conversíveis em ações
- (3) Espécie Quirografária
- (4) Debêntures Incentivadas
- (5) Garantia Fidejussória

#### b) Movimentação

A movimentação das debêntures no período está a seguir demonstrada:

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>3.232</b>	<b>164.896</b>	<b>168.128</b>
Encargos	6.718	5.002	11.720
Transferências	1.252	(1.252)	-
Amortizações de principal	(857)	-	(857)
Pagamentos de juros	(3.989)	-	(3.989)
Custo de captação (a)	48	-	48
<b>Saldos em 30 de setembro de 2024</b>	<b>6.404</b>	<b>168.646</b>	<b>175.050</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>5.178</b>	<b>169.614</b>	<b>174.792</b>
Encargos	9.184	3.172	12.356
Transferências	90	(90)	-
Amortizações de principal	(1.808)	-	(1.808)
Pagamentos de juros	(4.200)	-	(4.200)
Custo de captação (a)	(14)	62	48
<b>Saldos em 30 de setembro de 2025</b>	<b>8.430</b>	<b>172.758</b>	<b>181.188</b>

- (a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

#### c) Cronograma de vencimento

Os saldos por vencimento das debêntures estão apresentados abaixo:

## Notas Explicativas Belém Transmissora Energia S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>30/09/2025</u>
<b>Circulante</b>	<b>8.430</b>
2026	2.090
2027	5.751
2028	7.419
2029	9.196
2030 em diante	149.100
<b>Subtotal (não circulante)</b>	<b>173.556</b>
(-) Custo de captação (Não circulante)	(798)
<b>Total de debêntures</b>	<b>181.188</b>

#### d) Covenants

As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, sendo os principais conforme segue:

- i) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, medido na Companhia, sendo menor ou igual a 4,5 (quatro inteiros e cinco décimos) com relação demonstrações contábeis intermediárias relativas ao período encerrado entre 30 de setembro de 2025; e
- (b) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA ajustado, medido na fiadora Infraestrutura e Energia Brasil S.A., sendo menor ou igual a 5,0 (cinco inteiros) com relação as informações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 30 de setembro de 2025.

#### Covenants debêntures

Dívida líquida/EBITDA ajustado - Companhia: <=4,5  
Dívida líquida/EBITDA ajustado - Fiadora: <=5,0

#### 2ª debêntures

2,8  
3,0

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.

## 11 PIS E COFINS DIFERIDOS

A movimentação dos saldos de PIS e COFINS diferidos estão apresentados da seguinte forma:

<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023 (i)</b>	<b>122.929</b>
---	----------------

## Notas Explicativas Belém Transmissora Energia S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### Movimentação:

Receita sobre ativos financeiros	117.133
Receita de construção	133
<b>Base para PIS e COFINS diferido</b>	<b>117.266</b>
Alíquota	9,25%
<b>PIS e COFINS diferidos setembro 2024 (ii)</b>	<b>10.847</b>
<b>Amortização de PIS/COFINS (iii)</b>	<b>(27.493)</b>
<b>Saldos em 30 de setembro de 2024 (i) + (ii) + (iii)</b>	<b>106.283</b>

#### Saldos em 31 de dezembro de 2024 (i)

117.179

#### Movimentação:

Receita sobre ativos financeiros	131.301
Receita Anual Permitida – RAP	(105.288)
Receita de construção	13.227
Receita de Operação e Manutenção	12.042
<b>Base para PIS e COFINS diferido</b>	<b>51.282</b>
Alíquota	9,25%
<b>PIS e COFINS diferidos 2025 (ii)</b>	<b>4.743</b>

#### Saldos em 30 de setembro de 2025 (i)+(ii)

121.922

## 12 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

### a) Tributos diferidos

Os valores de impostos de renda e contribuição social diferidos originam-se, basicamente, das receitas financeiras sobre ativos financeiros da Companhia, que serão realizados integralmente ao longo do contrato de concessão.

A composição dos impostos diferidos é como segue:

	30/09/2025	31/12/2024
Imposto de renda diferido	185.190	163.978
Contribuição social diferido	50.492	47.902
<b>Subtotal</b>	<b>235.682</b>	<b>211.880</b>

## Notas Explicativas Belém Transmissora Energia S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

PIS diferido	21.748	20.903
COFINS diferido	100.174	96.276
<b>Subtotal</b>	<b>121.922</b>	<b>117.179</b>
<b>Saldo final</b>	<b>357.604</b>	<b>329.059</b>

#### b) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A reconciliação da alíquota efetiva é como segue:

	01/07/2025 a 30/09/2025		01/01/2025 a 30/09/2025		01/07/2024 a 30/09/2024		01/01/2024 a 30/09/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do IR e CSLL	26.591	26.591	104.117	104.117	49.312	49.312	104.394	104.394
Alíquotas nominais vigentes	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
<b>Imposto de renda e contribuição social, nominais</b>	<b>6.648</b>	<b>2.393</b>	<b>26.029</b>	<b>9.370</b>	<b>12.328</b>	<b>4.438</b>	<b>26.099</b>	<b>9.395</b>
IRPJ subvenção governamental	(1.558)	-	(8.510)	-	(4.800)	-	(12.529)	-
Outras adições (reversões) permanentes	(4)	-	(17)	-	(21)	(3)	(94)	(27)
<b>Total</b>	<b>5.085</b>	<b>2.393</b>	<b>17.502</b>	<b>9.370</b>	<b>7.507</b>	<b>4.435</b>	<b>13.476</b>	<b>9.368</b>
Imposto de renda e contribuição social – correntes	-	563	-	3.070	-	1.731	-	3.941
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	5.085	1.830	17.502	6.300	7.507	2.704	13.476	5.427
<b>Total</b>	<b>5.085</b>	<b>2.393</b>	<b>17.502</b>	<b>9.370</b>	<b>7.507</b>	<b>4.435</b>	<b>13.476</b>	<b>9.368</b>
Taxa Efetiva	19%	9%	17%	9%	15%	9%	13%	9%

## 13 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### Capital social e reserva de lucros

O capital social em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 146.857 (cento e quarenta e seis milhões, oitocentos e cinquenta e sete mil reais), representado por 146.857.116 (cento e quarenta e seis milhões, oitocentos e cinquenta e sete mil, cento e dezesseis) ações, todas ordinárias, nominativas, sem valor nominal, todas em poder da Infraestrutura e Energia Brasil S.A. Cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações da Assembleia Geral da Companhia.

## Notas Explicativas Belém Transmissora Energia S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

De acordo com o Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$ 197.000, sem necessidade de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração.

A composição da reserva de lucros é como segue:

	<u>Nota</u>	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Reserva de incentivos fiscais	a)	49.018	49.018
Reserva legal	b)	28.185	28.185
Reserva de lucros a realizar	c)	212.574	316.121
Reserva para investimento e expansão	d)	118.673	118.674
<b>Total</b>		<b>408.450</b>	<b>511.998</b>

#### a) Reserva de incentivos fiscais

É constituída a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimentos recebidas pela Companhia. Em 30 de setembro de 2025, o saldo desta reserva é de R\$ 49.018 (R\$ 49.018 em 31 de dezembro de 2024).

O montante de benefício fiscal do ano deve ser integralmente destinado para a constituição da reserva de incentivos fiscais, sob pena de serem considerados destinação diversa conforme previsto no Decreto-Lei nº 1.598/77, alterado pela Lei nº 12.973/13 (que revogou artigos da Lei nº 11.941/09).

#### b) Reserva legal

É constituída à base de 5% do lucro líquido, antes de qualquer outra destinação, e limitada a 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Lucro líquido do período / exercício	77.245	170.650
(-) Reserva legal (5%)	-	(8.533)
Lucro ajustado	<b>77.245</b>	<b>162.118</b>

Como as presentes demonstrações referem-se ao período trimestral encerrado em 30 de setembro de 2025, a reserva legal ainda não foi constituída, sendo o respectivo registro contábil efetuado somente em 31 de dezembro de 2025, após a apuração do lucro líquido anual.

#### c) Reserva de lucros a realizar

Essa reserva é constituída por meio da destinação de uma parcela dos lucros do exercício decorrente, por exemplo, da adoção inicial do CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. O objetivo de constituí-la é não distribuir dividendos sobre a parcela de lucros ainda não realizada financeiramente pela Companhia. Em virtude de a Companhia estar em operação, essas reservas são utilizadas para distribuir dividendos à medida que a RAP é realizada. Em 30 de setembro de 2025, o saldo da reserva de lucros a realizar é de R\$ 212.574 (em 31 de dezembro de 2024, R\$ 316.121). A tabela abaixo demonstra a constituição e a realização da reserva de lucros a realizar pela RAP.

## Notas Explicativas Belém Transmissora Energia S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação da reserva de lucros a realizar:

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Saldo inicial	316.121	212.093
Constituição	-	104.028
Realização	(103.547)	-
<b>Saldo final</b>	<b><u>212.574</u></b>	<b><u>316.121</u></b>

d) Reserva para investimento e expansão

Reserva estatutária prevista no Art. 34, item III do Estatuto Social, que faz referência ao Art. 194 da Lei das Sociedades Anônimas, destina-se a registrar parcela do lucro líquido do exercício destinada a operações de investimento e expansão da Companhia, na finalidade de: (i) reforçar o capital de giro da Companhia; e (ii) assegurar recursos para aquisição de participação no capital social de outras sociedades, consórcios e empreendimentos que atuem no setor de energia elétrica, através da sua Controladora. Em 30 de setembro de 2025, o saldo da reserva é de R\$ 118.674 (R\$ 118.674 em 31 de dezembro de 2024). A eventual destinação adicional ao encerramento do exercício será deliberada em assembleia geral ordinária e registrada na data-base de 31 de dezembro de 2025, conforme o resultado apurado ao longo do ano.

#### Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício. A Companhia não possui potenciais ações ordinárias em circulação, como por exemplo, dívida conversível em ações ordinárias. Assim, o lucro básico e o diluído por ação são iguais.

	<u>30/09/2025</u>	<u>30/09/2024</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	77.245	81.550
Quantidade de ações	146.857	146.857
<b>Lucro por lote de mil ações (R\$)</b>	<b><u>0,5260</u></b>	<b><u>0,5553</u></b>

e) Dividendos

Em 28 de março de 2025, conforme ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$ 15.000 com base no lucro apurado no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Posteriormente, em 12 de junho de 2025, também por deliberação em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a distribuição de dividendos complementares no valor de R\$ 90.000, dois quais: (i) R\$ 1.454 referem-se ao dividendo mínimo obrigatório com base no lucro de 2024 e (ii) R\$ 88.547 foram distribuídos com base em recursos disponíveis no saldo acumulado da reserva de lucros a realizar.

## Notas Explicativas Belém Transmissora Energia S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Assim, o montante total de dividendos reconhecido na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) até 30 de setembro de 2025 é de R\$ 103.547, correspondente à soma dos R\$ 15.000 e R\$ 88.547.

## 14 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Remuneração de ativos de contrato (a)	33.990	131.301	34.323	117.133
Receita de operação e manutenção	4.014	12.042	4.521	8.047
Receita de construção (b)	8.120	13.227	133	133
<b>Deduções da receita:</b>				
PIS/COFINS correntes e diferidos (c)	(4.269)	(14.797)	18.174	6.106
Encargos do consumidor (d)	(476)	(1.352)	(467)	(1.383)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>41.379</b>	<b>140.421</b>	<b>56.684</b>	<b>130.036</b>

- (a) Remuneração financeira proveniente da atualização dos ativos de contrato, conforme nota explicativa nº. 8 – Ativos de contrato.
- (b) Em 23 de janeiro de 2024, a ANEEL autorizou a Companhia, através da resolução autorizativa nº 15.016/2024, sob o Contrato de Concessão nº 020/2017, a implantar os reforços em instalação de transmissão sob sua responsabilidade, com entrada em operação até 24 meses a contar da publicação da referida resolução, e estabeleceu o valor da correspondente parcela da RAP no total de R\$ 5.471. A previsão para o custo de construção é de R\$ 50.000.
- (c) Em setembro de 2024, a Companhia reavaliou suas estimativas de amortização de PIS e COFINS diferido cujo efeito das mudanças resultou em um impacto de R\$ 22.382 em 30 de setembro de 2024.
- (d) Encargos setoriais definidos pela ANEEL e previstos em lei, destinados a incentivos com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), constituição de Reserva Global de Reversão (RGR) dos serviços públicos, Taxa de Fiscalização e Conta de Desenvolvimento Energético.

## 15 CUSTOS OPERACIONAIS

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Pessoal	(326)	(833)	(523)	(1.604)
Material	-	-	(5)	(24)
Serviços de terceiros	(756)	(3.264)	(2.737)	(3.862)
Custo de construção (a)	(8.120)	(13.227)	-	-
Arrendamento e aluguéis	-	-	(7)	(35)
Outras despesas operacionais	(584)	(896)	(41)	(100)
<b>Saldo final</b>	<b>(9.786)</b>	<b>(18.220)</b>	<b>(3.313)</b>	<b>(5.625)</b>

- a. Vide nota explicativa 14 item (b)

## 16 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Pessoal	-	-	(300)	(810)
Serviços de terceiros	(1.801)	(2.725)	(167)	(494)
Arrendamento e aluguéis	-	-	-	(2)

## Notas Explicativas Belém Transmissora Energia S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Seguros	(146)	(493)	-	-
Provisões	(51)	(51)	-	-
Depreciações e amortizações	(6)	(18)	-	-
Outras (Despesas) Receitas operacionais	(152)	(169)	26	(55)
<b>Saldo final</b>	<b>(2.156)</b>	<b>(3.456)</b>	<b>(441)</b>	<b>(1.361)</b>

## 17 RESULTADO FINANCEIRO

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimento de aplicações financeiras	2.531	11.487	2.596	6.282
PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(118)	(535)	(129)	(299)
Outras receitas financeiras	-	12	555	562
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>2.413</b>	<b>10.964</b>	<b>3.022</b>	<b>6.545</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Encargos da dívida e variação monetária (a)	(5.204)	(25.197)	(6.277)	(24.075)
Outras despesas financeiras	(55)	(439)	(303)	(1.374)
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(5.259)</b>	<b>(25.636)</b>	<b>(6.580)</b>	<b>(25.449)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(2.846)</b>	<b>(14.672)</b>	<b>(3.558)</b>	<b>(18.904)</b>

(a) O incremento nos encargos da dívida e variação monetária, deu-se em função da variação do IPCA, que acumulado até 30 de setembro de 2024 estava em 2,48% e acumulado até 30 de setembro de 2025, fechou em 2,99%.

## 18 PROVISÃO PARA RISCOS

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões cíveis, trabalhistas, fiscais e ambientais.

Há uma provisão constituída, no valor de R\$ 51, referente a um processo trabalhista cujo risco de perda é provável:

	30/09/2025	31/12/2024
Trabalhista	51	-
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>-</b>

A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos externos e na análise das demandas judiciais pendentes, classificou os processos em curso como possíveis, com valores atualizados com base em 30 de setembro de 2025 conforme dados apresentados na tabela abaixo:

	30/09/2025	31/12/2024
Cível	506	2.666
Trabalhista	102	253
Ambiental	736	-

## Notas Explicativas Belém Transmissora Energia S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Total	<u>1.344</u>	<u>2.919</u>
-------	--------------	--------------

#### a) Cível

A Companhia figura como ré em quatro processos cíveis em 30 de setembro de 2025, dos quais, três referem-se à reintegração de posse e indenizações com expectativa de perda possível, no montante total de R\$ 506. Dentre os processos destaca-se como mais relevante o processo nº 0801761.60.2020.8.14. 0133.

#### b) Trabalhista

A Companhia figura como ré em três processos trabalhistas em 30 de setembro de 2025, ao qual refere-se a reclamações com pedidos de responsabilidade subsidiária no montante de R\$ 153, para as quais 02 (dois) processos são considerados possíveis e não foram constituídas provisões, no valor de R\$ 102 e um processo é considerado como provável, no valor de R\$ 51, que foi constituída a provisão.

#### c) Ambiental

A Companhia figura como ré em um processo ambiental, de natureza cautelar, cujo objeto é a suspensão do licenciamento ambiental, com expectativa de perda possível em 30 de setembro de 2025, no montante de R\$ 736.

## 19 SEGUROS

As coberturas de seguro foram contratadas pelos montantes a seguir, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía as seguintes apólices de seguro:

	<u>Vigência</u>	<u>Limite Máx. Indenizável</u>
Responsabilidade Civil	20.12.2024 a 20.12.2025	50.000
Riscos Operacionais	20.12.2024 a 20.12.2025	72.000
Directors and Officers	28.07.2024 a 28.01.2026	50.000

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para eventuais sinistros considerando a natureza de suas atividades; para cobrir danos a terceiros, incluindo seus funcionários, além de seus bens tangíveis atrelados à concessão, inclusive as linhas de transmissão do projeto.

## 20 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

### Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

## Notas Explicativas Belém Transmissora Energia S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2024	Fluxos de Caixa	Pagamento de juros	Outros (*)	30/09/2025
Empréstimos e financiamentos	250.425	(8.909)	(10.658)	12.816	<b>243.674</b>
Debentures	174.792	(1.808)	(4.200)	12.404	<b>181.188</b>
Total	<b>425.217</b>	<b>(10.717)</b>	<b>(14.858)</b>	<b>25.220</b>	<b>424.862</b>

(\*) As movimentações incluídas na coluna de “Outros” incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros e variações monetárias líquidas e dividendos a pagar ainda não pagos no fim do período.



## Notas Explicativas

### Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: D8158D05-76EA-41FC-A23A-F040E07FDA59	Status: Concluído
Assunto: Complete com o Docusign: DF_ITR e notas explicativas Belem 3TRI25.pdf	
LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)	
Tipo de Documento: Outros	
Envelope fonte:	
Documentar páginas: 36	Assinaturas: 1
Certificar páginas: 2	Rubrica: 0
Assinatura guiada: Ativado	Remetente do envelope:
Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado	Fernanda Bezerra
Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília	Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai São Paulo, São Paulo 04538-132
	fernanda.bezerra@pwc.com
	Endereço IP: 201.56.164.188

### Rastreamento de registros

Status: Original 13 de novembro de 2025   14:18	Portador: Fernanda Bezerra fernanda.bezerra@pwc.com	Local: DocuSign
Status: Original 13 de novembro de 2025   14:56	Portador: CEDOC Brasil BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	Local: DocuSign

### Eventos do signatário

Cáren Henriete Macohin  
caren.macohin@pwc.com  
PwC  
Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

**Detalhes do provedor de assinatura:**  
 Tipo de assinatura: ICP-Brasil  
 Emissor: AC SyngularID Multipla  
 Assunto: CN=Caren Henriete Macohin:01454117966

### Assinatura



Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado  
Usando endereço IP: 201.56.5.228

Política de certificado:  
 [1]Certificate Policy:  
 Policy Identifier=2.16.76.1.2.1.133  
 [1,1]Policy Qualifier Info:  
 Policy Qualifier Id=CPS  
 Qualifier:  
<http://syngularid.com.br/repositorio/ac-syngularid-multipla/dpc/dpc-ac-syngularid-multipla.pdf>

### Registro de hora e data

Enviado: 13 de novembro de 2025 | 14:24  
 Visualizado: 13 de novembro de 2025 | 14:44  
 Assinado: 13 de novembro de 2025 | 14:56

**Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:**  
 Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
<b>Notas Explicativas</b> Fernanda Bezerra fernanda.bezerra@pwc.com PwC BR Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	<b>Copiado</b>	Enviado: 13 de novembro de 2025   14:56 Visualizado: 13 de novembro de 2025   14:56 Assinado: 13 de novembro de 2025   14:56
<b>Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:</b> Não oferecido através da DocuSign		

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
-------------------------	------------	-------------------------

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
---------------------	------------	-------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	13 de novembro de 2025   14:24
Entrega certificada	Segurança verificada	13 de novembro de 2025   14:44
Assinatura concluída	Segurança verificada	13 de novembro de 2025   14:56
Concluído	Segurança verificada	13 de novembro de 2025   14:56

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
----------------------	--------	----------------------

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
Belém Transmissora de Energia S.A.  
(Anteriormente denominada Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.)

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Belém Transmissora de Energia S.A. (anteriormente denominada Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.) ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas. A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

### Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais (ITR) mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2024, às mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado para o período de nove meses findo naquela mesma data, obtidas das informações trimestrais (ITR) daquele trimestre, e ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais (ITR) do trimestre findo em 30 de setembro de 2024 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 13 de novembro de 2024 e 28 de março de 2025, respectivamente, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2025  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/F-5  
Cáren Henriete Macohin  
Contadora CRC 1PR038429/O-3 "T" SC

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaramos, na qualidade de Diretores Estatutários da Belém Transmissora de Energia S.A (Anteriormente denominada Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.), nos termos do inciso VI do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as informações contábeis intermediárias, referente ao período findo em 30 de setembro de 2025.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2025

José Cherem Pinto  
Diretor Presidente

Ana Graciela Heugas Granato  
Diretora de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Em atendimento ao inciso V e VI, do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da Companhia Srs. José Cherem Pinto, Diretor Presidente; Ana Graciela Heugas Granato, Diretora, declaram que (i) revisaram, discutiram e concordam com as Informações Contábeis Intermediárias referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025; e (ii) revisaram, discutiram e concordam, sem quaisquer ressalvas, com as opiniões expressas no relatório emitido em 13 de novembro de 2025 pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia, com relação às Informações Contábeis Intermediárias da Companhia referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2025

José Cherem Pinto  
Diretor Presidente

Ana Graciela Heugas Granato  
Diretora de Relações com Investidores